

(Editor)
R. E. SALGUEIRO
 ASSINATURAS
 Ano..... 65 cent.
 Semestre..... 32
 Trimestre..... 18
 (PAGAMENTO ADIANTADO)
AVULSO, 1 CENTAVO

O Viroscas

PUBLICAÇÕES
 Anunciam-se todas as publicações de que se recebe um exemplar
 Aceita-se toda a colaboração, desde que não, fira a nota politica nem ofenda susceptibilidades, não se devolvendo porém os originaes, ainda que não sejam publicados

(Ridendo castigat mores)

SEMANARIO IMPARCIAL COM PRETENÇÕES A HUMORISTICO

Proprietario, director e administrador: — **ARNALDO JULIO MARTINS**

Redacção e administração: — Rua da Avenida, n.º 6

Composição e impressão: Tipographia Caldense de José da Silva Dias — CALDAS DA RAINHA

A força do Progresso

O progresso na ruezza intima das nações é a resultante de varias forças componentes, que aliadas e combinadas entre si produzem essa grandiosa força sem a qual as nações não podem viver, nem ser respeitadas.

Seja pequena ou grande a nação, cada patria tem obrigação de se elevar pelo progresso dos seus subditos, em qualquer dos ramos em que se encare o seu desenvolvimento.

Essa união que deve haver dentro das nações, somente se pode obter com uma séria orientação governativa.

Desde que na vida intima das nações, nós deparemos com uma perfeita anarchia, em que as classes sociais vivam sob uma falta de respeito inaudita, essas nações embrenham-se pouco a pouco no horrivel labirinto de uma irremediavel catastrophe moral!

Devemos respeitar, a dentro das nações, sejam elas regidas por que regime fôr, os ideais das diversas classes, e esse devido respeito, dentro dos limites da ordem, é sempre uma força para o progresso.

Mas desde que nasça a guerra entre as classes, desde que cada um ultrapasse os limites da ordem e que presenciamos lutas vergonhosas, não são diversas camadas sociais, como entre os diversos partidos governativos, veremos logo as nações debaterem-se pela sua propria existencia e serem o pasto do riso das nações invejosas.

Se as nações fortes e ricas vêm a sofrer com a sua falta de união interna, como será com os países pequenos?

Não queremos aplicar estas nossas palavras a nenhum país em especial, mas, são todavia sugeridas por tudo que se está passando no nosso Portugal.

A força do progresso é uma formidavel alavanca, sem a qual as nações não podem viver. Essa força nasce da paz, do equilibrio social do seu povo. As indústrias, as artes, as literaturas, não avançam sob um campo constante de discordancias; nunca saindo destas, como

se poderá viver uma existencia illuminada pela Liberdade?

A discordia constante dentro das camadas sociais, é a doença mortifera dos países. Como resolver o problema? Vindo o bom exemplo de cima, de quem manda.

Os governantes devem possuir categoria moral necessaria para bem guiar os seus povos, caso contrario temos uma derrocada que vai cair no abismo!

O AMOR

O amor é licor fino,
 Que ao beber-se embriaga.
 É doce nectar divino,
 Que aos amantes nunca amarga.
 É essencia, é perfume,
 Da mais linda e pura flor.
 Ardente chama de lume,
 Que queima sem causar dor.

O munnúrio da corrente,
 O azul brilho dos ceus,
 É a oração do crente,
 É a doutrina do Deus.

É tudo quanto ha de belo,
 É a mais doce illusão,
 É tudo quanto se anhela
 Ser amada com paixão.

HERMENEGARDA

Está explicado!

Segundo disseram os jornais, os moedores falsos têm passado o pé, muito honradamente. Primeiro o «Carvalhinho», depois o «Pé-de-cera», etc.

Rica assim explicado o motivo, porque foram enviados os passadotes para o tribunal! Foi para eles se passarem!

Uma anedocia historica

A proposito do 31 de Janeiro

O 1.º sargento Abilio, hoje tenente num regimento de infantaria, após o malogro da revolta do 31 de Janeiro, deixou crescer a barba e prometeu a esposa que se a patria rapar no dia em que em Portugal fosse definitivamente proclamada a Republica. Quando rebentou a revolução de 4 e 5 d'Outubro, a esposa, que estava em Espinho, telegrafou-lhe para o Porto, ansiosa, a pedir noticias. O 1.º sargento Abilio dirigiu-se a estação da praça da Batalha e depositou um telegrama em que dizia: «Estou bom; foi proclamada a Republica.» O empregado dos telegrafos recusou-se a aceitar a comunicação.

— Porque não aceita? perguntou-lhe o antigo revolucionario do 31.

— Porque ai diz que foi proclamada a Republica e a noticia ainda não é official.

— Bem... não ha duvida... redijo outro telegrama.

— E redigiu. A esposa, quando o recebeu delirou de contentamento e foi mostra-lo a umas pessoas amigas. Mas estas, lendo o texto, não se contiveram que não observassem:

— Seu marido mandou-lhe um telegrama de troça... Pois não é?... «Estou bom; vou fazer a barba».

— Não é troça, não... «Se ele vai fazer a barba» é porque já foi proclamada a Republica.

Do livro
«O 31 de Janeiro»
 de Jorge de Albuquerque

Ninguém conheceu

As seguintes pessoas que estiveram mascaradas no baile dos operarios, no domingo ultimo: Sr.ªs De Elba e Filomena de Figueiredo, Virginia e Maria Charuto, Leonidia Galfão, Aurora Faria, Lubelia Victorino, Cinda Diniz, Julia Anselmo, Apollonia Faria, Maria e Carmen Borimão, Elyria Cabaco, Lucinda Barbado, Nazaré Parda, Maria Padeira, Georgina Parda, Laurinda Vão, Graciinda Martins, Laura Machado, etc., e os srs. Julio Peres e familia, Carlos Victorino, José Albano, etc., etc.

Não era verdade

Vieram dizer-nos que a União Operaria se ia mudar e que, para a casa onde ella está, ia a loja do Eduardo Mesquita; tanto era verdade que já lá estava o balcão.

Como isso nos parece historia, tratámos de indagar e viemos a saber que não era nada disto.

O balcão que lá está foi adquirido pela nova direcção para servir de meza para a mesma.

DE RASPAO

Os canarios da «Lucta»

Quando lemos, digamos com magua e tristeza, os acontecimentos de que a nossa capital foi teatro, encontramos-lhe um lado comico. E' como nas festas artisticas dos grandes actores, vemos um drama, uma tragedia e logo uma farça para fazer rir o publico.

Os canarios do nosso colega a «Lucta», foram as farças do drama politico.

Como os leitores sabem, o governo do Victor Hugo (nao é o celebre escritor francez) mandou selar as portas da «Lucta». Mas ficaram lá fechados por esquecimento dois pobres canarios, que por sinal são bons cantadores. Pobres animais que iriam morrer de fome! Os jornais falaram, a Sociedade Protectora dos Animais poz mãos á obra e após muitos empenhos, lá foram abrir por uns minutos as portas afim de salvarem os passaros. Daí a pouco caíam as duas gaiolas nas mãos do seu dono que até chorava de alegria. Se lhes parece!!!

Agora, segundo consta, os canarios estão fufos, e querem cantar tudo que ouvirem por lá. Do que houver informarei o «Viroskas». Já cheia a um grande escandalo!

MIGUEL DA PONTE

Rafael Bordalo Pinheiro

Do nosso presado amigo e colaborador sr. Alfredo Pinto (Sacavem) recebemos um elegante folheto em que este ilustre escritor presta uma justissima homenagem á memoria do grande artista que foi Rafael Bordalo.

E' uma elegante brochura, edição da livraria Perin, com capa ilustrada por F. Valença e inserindo algumas auto-caricaturas do saudoso humorista.

Ao seu autor agradecemos penhorados a gentileza da oferta.

O que era digno de se vêr no baile dos óperarios

A elegancia de algumas mascaras.

* Os peitos do Celestino.

* A grande *confusion*, devida á grande *agglomeration*.

* A gracinha do Franklin a medir o comprimento do «Viroskas».

* A afinação da musica.

* O vestido da Bernarda.

* O vidro da porta do pateo, que parecia mesmo partido.

* A rotundidade da Frederica.

* A alegria da mãe do Venancio, mascara da de *bis-velha*.

* A magnifica copia dum quadro do *Salon* representando um estudo do nú.

? O VIROSCAS ? no carnaval

Ciclo Club Caldense

Desfazendo os boatos propalados, declara a direcção deste club que segundo o costume dos annos anteriores, e em iguais condições, realisam-se na sede da mesma associação os costumados bailes do carnaval.

A Direcção.

Ena pai!

Já viram o programa da recita dos caixeiros?

Parece a légoa da Povoal! Aquilo é espectáculo para seis horas! Nunca mais acaba!

Do Amilcar Marques

Não ha padre que não tenha
Uma ama, pelo menos;
Mas ninguém dizer me venha
Que ela é ama de pequenos.

Por mais que grites e ladres
Bem alto apregoa a fama,
Que jámais casando os padres,
Não tem crianças de mama.

Dormem muito descansados,
Nem pulgas sentem talvez;
Nunca foram acordados
Pelo berreiro dos nenés.

Mas, pergunta-me uma dama:
Para que são esses luxos

De ter em casa uma ama
O que não tem pequerruchos?

Respondi:—Minha Senhora,
Se em meu juizo não falho,

E' pra quando vem de fora
Terem pronta a assorda d'alho!

24-1-915

L. R.

Theatro Pinheiro Chagas

1 DE FEVEREIRO
A's 20 e meia horas

Recita promovida pela Associação dos Empregados no Comercio e Industria e Nova Filarmonica Caldense, em beneficio dos seus cofres.

PROGRAMA

1.ª PARTE—Pela tuna-orquestra, composta de 40 executantes. O *Excursionista*, passo-doble—Raul Galiano; *Esperança*, sinfonia—Raul Galiano; *Fraternidade*, valsa—Carlos Silva.

2.ª PARTE—A representação da comedia em 1 acto, de J. da Camara Manoel
O Grande Inventor

3.ª PARTE—A representação da comedia em 3 actos de Baptista Machado:

O Tio Padre

Desempenho a cargo de Fernanda da Conceição, José Abreu, Paulino A. Figueiredo, João Serafim, Virgilio F. Almeida, José Frois e Ernesto de Figueiredo.

Durante os intervalos tocará no salão da 1.ª ordem, sob a direcção do illustre amador musical ex.º sr. Salvador Fausto de Sousa, a Nova Filarmonica Caldense.

Uma orchestra composta por distintos amadores, sob a regencia do extimo maestro ex.º sr. Manuel da Encarnação, tocará as sinfonias de abertura

Qualquer motivo imprevisto pode forçar a alteração deste programa

Bilhetes á venda no Cabelleiro da Lisboa—Praça da Republica.

«Rafael Bordalo Pinheiro»

Este opusculo de Alfredo Pinto (Sacavem), cujo custo é de 20 centavos, encontra-se á venda nesta vila na papelaria José Dias.

«Como a providencia é prodiga! Deu a cada um o seu brinquedo: a boneca para a creança, a creança para o homem, o homem para a mulher e a mulher para o demonio.»—Victor Hugo.

Caldas ha 22 anos

(Do Tentativa de 28 de Julho de 1892).

Tourada.—Desta vez haitou tudo ao empresario: touros, bandarilheiros e enchente. Uma verdadeira desilusão para os amadores.

Daquele conjunto desanimador apenas se destacou o novel cavaleiro, nosso patricio e amigo, Joaquim Pereira Alves, que fez peou um touro com mestria e felicidade.

Sexteto.—Chegou, finalmente, a esta vila o antigo sexteto Quilez, que, como é costume, vem animar as danças do club durante a epoca balnear. Já não era sem tempo. As nossas visitantes não estavam olhando com bons olhos, comquanto com lhosos olhos, o sr. Berquó.

Bem heje s. ex.ª que se prouveu contra os rancorsitos femininos, mandando vir o sexteto. Entre tiranetas e tiranetas, não muito mais para recer as tiranetas, pois não acha?..

(Do Tentativa de 11 de Agosto de 1892)

Importante.—Deu entrada no cofre da recebedoria desta comarca a quantia de reis 118.359\$613 de contribuição de registo, liquidada no processo instaurado por falecimento de Francisco Romeiro da Fonseca, do Sanguinhal.

Novo teatro.—O bazar para a construção do novo teatro abre sabado ás 5 horas da tarde, tocando as duas filarmónicas da vila.

A barraca, construída sob a direcção de Rafael Bordalo Pinheiro, é inexcelsível de bom gosto e originalidade.

? O VIROSCAS ? no carnaval

Será moda?!

São já duas vezes, ultimamente, que uma menina nossa conhecida, quando veste uma peça de vestuario nova, a apresenta ainda com os alinhavos. Ha tempos foi uma saia, agora uma blusa.

Se não soubessemos que é ela quem as faz, diriamos que tinha ficado a dever á costureira.

Saiba morrer...

Meu ser evaporei na lida insana
Do tropel das paixões que me arrastava;
Ah! cego eu crial... ah! miserô eu julgava!
Em mim quasi imortal a essencia humana!

De que inumeros sóis a mente ufana
Existencia falaz me não doirava!
Mas eis sucumbe a natureza escrava
Ao mal que a vida em sua origem dana.

Prazeres, sócios meus, e meus tyranos;
Esta alma, que sedentô em si não coube,
No abismo vos sumiu dos desenganos.

Deus! oh! Deus! Quando a morte a luz me roube,
Ganhe um momento o que perderam anos;
Saiba morrer a que viver não soube!

Manuel Maria Barbosa du Bocage.

N. R. E' este um dos dois últimos sonetos que Elmano compoz, já proximo a sumir-se-lhe o derradeiro sopro da existencia.

O sagui é muito menos estúpido que o homem: come, bebe, coça-se, vive e acaba feliz porque não receia de vir a ser homem.
—Camilo Castelo Branco:

Delivrance

Deu à luz, com muita felicidade, uma ninhada de robustos nenês, a gentil cadela do nosso amigo Luiz Augusto.

Mãe e filhos encontram-se excelentemente dispostos. O mais grave, porém, é que o pai pretende fugir à responsabilidade do seu acto, conservando o incognito, pelo que o nosso amigo Luiz Augusto, na mais simpática e humana das intenções, vai requerer o respectivo processo de investigação de paternidade ilegítima, sendo um dos fundamentos a extraordinária semelhança entre os recém-nascidos e o pai.

E' mister que o caso se averigue, a bem da justiça e da moralidade, pois consta-nos que o malvado pai, quando lhe atribuem aquele facto, numa das manifestações do seu cinismo, se mostra indignado.

Dura lex sed lex.

Uma boa noticia

A crise porque o teatro está passando na capital, tem forçado alguns artistas a abandonar Lisboa para virem em «tournée» pela provincia. E' nestas condições que se encontra nesta vila uma companhia dramatica dirigida pelo actor Carlos de Sousa e composta por artistas dos teatros Nacional, Ginasio, Rua dos Condes, etc. Segundo nos consta, esta companhia conta aqui demorar-se alguns meses apresentando um repertorio recolhido.

A estreia está annunciada para breve no Teatro Pinheiro Chagas sendo os preços dos lugares muito resumidos.

Vai assim o povo das Caldas ter onde passar algumas horas, distraindo o espirito, olvidando as agruras da luta pela vida.

Carnaval

Estão despertando grande entusiasmo os diversos bailes que se estão organisando para o proximo carnaval. Que nos conste, estão já preparando-se bailes nas seguintes salas: do Cielo-Club, da Associação dos Caixeiros e do Club de Recreio.

Os bailes na Associação dos Caixeiros são os que o anno passado se realisaram no Hotel da Copa, estando já contratado o estimado pianista e nosso amigo sr. Alfredo Lino de Sousa, que já ha bastantes annos vem a esta vila, onde tem grangeado geraes sympathias.

Soirée dançante

Na séde da União Operaria realisou-se no passado domingo uma soirée dançante que decorreu sempre no meio da maior animação, sendo tal a aglomeração de convidados e mascaras que tornavam quasi impossivel dançar-se.

Agradecemos a gentileza do convite.

O "Viroskas," no Carnaval

Aos nossos colaboradores

Todas as produções para este numero devem ficar em nosso poder até ao dia 9 de Fevereiro, inclusivé, sem o que não poderão ser publicadas.

Desde já prevenimos que não publicaremos quaisquer originaes que sejam demasiadamente porcos ou pornograficos.

Cinematografo High-Life

Continuam despertando grande interesse os espectaculos neste elegante salão, onde se continuam exhibindo os melhores films da actualidade.

Os ciumes são o sentimento da propriedade; a inveja é o instinto do roubo.—P. Gerfaul.

Explicação de proverbios

O impedido dum general entendeu que tambem devia deixar crescer a péra. O general ferrou-lhe seis dias de calabouço por falta de respeito.

Com teu amo não brinques ás péras.

Um entrevado estava conversando, na sua cadeira de rodas, com um côxo e estava-lhe metendo um palão terrível. Sobreveiu um touro tresmalhado. O côxo deu á perninha e safou-se. O intrujão tolhido levou marrada até no céu da boca.

Mais depressa se apanha um mentiroso que um côxo.

Um sujeito cheirava mal da boca desde pequeno. Assim foi sempre até á hora da Morte. Amen.

O habito é uma segunda natureza.

Um pintor, amigo de se levantar tarde, não pintava senão quadros representando o nascer do sol.

Não é por muito Amanhecer que se maldruza mais cedo.

André Brun

Expediente

A todas as pessoas a quem enviamos, pela primeira vez, o nosso jornal, pedimos a finésa de no-lo devolver, caso não desejem honrar-nos com a sua assinatura.

Em publicação:

A VITIMA DE UM FRADE

Romance histórico de empolgante interesse
CADA TOMO MENSAL \$10 CENT.

Pedidos á Biblioteca do Povo—
Rua de S. Bento, 279—LISBOA.

O melhor romance:

Amores de Principe

Misterios dum tumulto

O maior acontecimento literario dos ultimos tempos.

10 centavos o tomo mensal

A Mascara de Bronze

AMORES DE PIRATA

Novela realista, de merito e interesse excepcional, onde revivem personagens que existiram na época em que Hespanha dominava Portugal.

10 centavos o tomo mensal

Ambas estas obras são editadas pela Biblioteca Social Operaria, rua da Berroca, 107—Lisboa, casa editora fundada em 1898 e para onde serão sollicitadas todas as assinaturas.

? O VIROSCAS ? no carnaval

Frigideira de miolos

SECÇÃO CHARADISTICA

Decifrações do n.º 16,

1—Chapeu. 2—Girasol. 3—Ata. 4—Aroma, Roma. 5—Ensjino, sino. 6—Gamo, ramo. 7—Maria, Faria. 8—Povo, ovo. 9—Arnaldo Julio Martins. 10—Alfredo Mantua. 11—Marinha Grande. 12—A paciencia é a arte de esperar.

1.º decifrador

Oinotna (Lisboa)
(Todas)

CHARADAS

EM VERSO

E' um emprego entre os turcos,
Da mais distinta grandeza.—1
Foi um modelo na terra
Do sofrimento e pobreza.—1
E' um triunfo que ao pejo,
Amor mil vezes, disputa,
Ficando amor quasi sempre
O vencedor desta luta.

EM FRASE

2 Vi este arreio na atmosfera ornar.—2—
3 O que afirma a dignidade não a tem—
1—2.

4 Procura este bicho nos olhos.—2—2.

Electrica

5 Tem côr esta mulher.—2

Aumentativa

6 O peixe come o reptil.—2.

Decapitada

7 Este utensilio não é barato.—3—2.

Logogrifo

Isto vê-se no teatro—5-6-4-3-4,
E come-se esta iguaria—5-2-1-7
Apesar do parentesco
Talvez que não seja tia.

Enigmas

Por inicias

9 O. V. M. D. S. E. E. J. S. M. F. Q. O. O.

1 4 2 1 1 4 1 2 1 2 2 1 1 2

O mais velho

Maçadas Comercial

10 DEVIAS JOI, Saldas
Negociante das Caldas
Agatha R. Sanchez

Geografica

1 MEÇO A MELGA
Terra portugüesa

O mais velho

Pergunta enigmatica

12 Porque se parece a provincia de Traz-os-Montes com um clarinete?

O mais velho

Bilhetes de visita

Em cartão pergaminho, pasta, linho de 1 qualidade, marfim e bristol. **ULTIMA NOVIDADE em tipos de fantasia e de fino gosto, exclusivamente para este genero de trabalho**

Tipografia Caldense

DE **José da Silva Dias**

Rua José Malhóa, 5 a 11

CALDAS DA RAINHA

(CASA FUNDADA EM 1906)

Trabalhos tipograficos em todos os generos tais como: Revistas literarias e scientificas, placards prospectos, memoranduns, facturas, participações de casamento, obras de livros, mapas, etc.

Trabalhos de luxo e de côres

SEMPRE EM DEPOSITO: Folhas agricolas, notas de expedição, guias de remessa, recibos de inscrições e coupons, para professores (renda de casa e expediente). Grande stock de impressos judiciais

Completo sortido em artigos de escritorio

Encarrega-se de todos os trabalhos de zincografia, galvanoplastia, fotogravura e carimbos de borracha

Modicidade nos preços

Perfeição e rapidez

Bilhetes postais ilustrados

Com lindas colleções de fantasia e lindas vistas de Caldas, Obidos e Peniche.

Esta casa recebeu ha pouco um completo sortido de tipos de fantasia e vinhetas modernas, podendo assim competir com outras casas suas congeneres

Oficina de encadernação anexa á Tipografia